

**#ESCOLASEMMUROS
EM CASA TAMBÉM SE APRENDE**

Educação Física

3º Ano

(HCEFO3EF06T) Identificar e comparar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matriz indígena.

A dança indígena possui uma singularidade comparada a outras danças brasileiras ou qualquer outro estilo. Os índios realizam esse ato com o objetivo de praticar um ritual. Os intuitos são os mais variados, como: espantar maus espíritos, expulsar doenças, agradecer a colheita, a caça, marcar mudança de fase do jovem para a idade adulta, dentre outros motivos.

É realizada tanto pelos homens, quanto pelas mulheres. É comum que eles utilizem adereços para praticar os rituais. Os mais conhecidos são: amuletos, símbolos, instrumentos musicais, além de outros itens. A depender do objetivo do ritual, as peças podem variar.



Povos indígenas	Regiões que habitam
Xukuru-kariri	Localizados em Palmeira dos Índios, no estado de Alagoas.
Pankararú	Situados nos municípios de Tacaratu e Petrolândia que ficam no estado de Pernambuco. Também estão na cidade de Bom Jesus da Lapa, no estado da Bahia.
Pankararé	Índios localizados em Nova Glória e Glória, ambos no estado da Bahia.
Kariri-xocó	Centralizados no Porto Real do Colégio, no estado de Alagoas.
Tuxá	Povo indígena situado no município de Ibotirama e de Rodelas, os dois estão no estado da Bahia.
Geripancó	Índios da região do estado de Alagoas.
Kiriri	Grupo que habita nos limites dos municípios de Ribeira do Pombal, Quijingue e Banzaê, na Bahia.
Kantaruré	Índios que habitam no município de Glória, no estado da Bahia.
Pataxó	Extremo sul do estado da Bahia e ao norte de Minas Gerais;
Tumbalalá	Estado da Bahia, entre as terras dos municípios de Abaré e Curaçá.
Tupinambá	Grupo indígena localizado na Bahia.
Wassu Cocal	Distribuídos geograficamente no estado de Alagoas.
Pataxó Hâ-hâ-hâe	Indígenas localizados na região fazenda Baiana e Terra indígena Caramuru-Paraguaçu, no sudeste do estado da Bahia.

Como de origem indígena, podem ser citadas também as seguintes danças do folclore brasileiro:

- **cateretê**: considerada uma das mais genuínas danças rurais brasileiras, cujo nome vem da língua tupi. É uma espécie de sapateado com bate-pé ao som de palmas e violas, sendo bastante conhecida nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás (onde é denominada catira);
- **caiapós**: muito dançada antigamente no litoral paulista. Com a chegada da civilização, os índios Caiapós foram recuando para as margens do rio Xingu, passando pelos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Pará, onde a disseminaram;
- **cururu**: dança sagrada de origem tupi-guarani, executada unicamente por homens, cuja coreografia é formada por duas filas indianas, uma de frente para a outra, onde os dançarinos dão dois passos para a direita e dois para a esquerda, transformando a fila em pequenos círculos.



O Jaguar é uma dança guerreira, da qual, por exceção, as mulheres também participam. Os índios em filas, seguidas de outra fila de mulheres, começam a cantar pulando de um pé para outro. Avançam doze passos e voltam, para que os que estavam na frente passem pra trás, fazendo o mesmo na direção contrária. É característica dos índios Coroado, do Rio Grande do Sul.

Vamos experimentar os movimentos dessa dança indígena?



Chame sua família!

Façam uma fila, pulem de um pé para outro. Avancem doze passos e voltem, para que os que estavam na frente passem pra trás, virem-se para a direção contrária e repitam os movimentos.

*Se possível registre seu
filho (a) experimentando
essa dança indígena com
toda a família!*





BONS ESTUDOS!

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas e Professores da Rede Municipal de Ensino
eppdeed@gmail.com